

Jovens de Soure receberam colegas espanhóis de Erasmus



Os alunos na zona do Cabo Mondego

→ Os alunos da turma A do 11.º ano da Escola Secundária Martinho Árias, em Soure, receberam, de 6 a 10 de outubro, os seus parceiros espanhóis de Tenerife, no âmbito do projeto Erasmus+ "AEMAS – uma janela aberta para o conhecimento".

Além de assistirem a aulas, os alunos portugueses e espanhóis foram à descoberta do património cultural de Coimbra, mas também do património natural da região, visitando a Serra da Freita no Geopark de Arouca, a zona intertidal no Cabo Mondego e praticaram escalada na Senhora da Estrela, com o apoio do Núcleo de Escalada de Soure (NES).

Esta mobilidade incluiu ainda atividades colaborativas que incidiram sobre paisagens geológicas e o ciclo das rochas e permitiram a tomada de consciência de uma identidade europeia.

Já as famílias trouxeram a este intercâmbio o apoio, o equilíbrio emocional e o carinho fundamentais ao crescimento de cada um destes jovens, propiciando o desenvolvimento de competências não só linguísticas mas também sociais e humanas. A equipa Erasmus deixou uma palavra de agradecimento a todos os professores que abriram as suas salas de aula, à técnica Inês Cerca, do Eurodesk, que dinamizou atividades de grupo sob a temática da Europa e aos alunos do 1.º e do 3.º ano e técnicos do curso profissional de Restaurante/Bar, que deram brilho e sabor a esta experiência.

Paralelamente, os agradecimentos estendem-se ao Município de Soure, pelo constante apoio nas deslocações às diversas atividades, o que se torna uma mais-valia para o sucesso dos projetos Erasmus+ e para a concretização destes desafios educativos. ←

Alunos da Quinta das Flores à descoberta do património



Visita à cidade de Coimbra e aos seus monumentos

→ No âmbito da disciplina de Oficina de Multimédia e do Programa Cultural da Escola do Plano Nacional das Artes da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, os alunos do 12.ºD participaram numa visita de estudo aos monumentos da zona alta e baixa da cidade e ao Museu do Chiado, em Coimbra, acompanhados pelas professoras Marina Pacheco e Etelvina

Simões. A atividade teve como objetivos dar a conhecer o património histórico e cultural da cidade, explorar a cidade como espaço de criação artística e estabelecer pontes entre o passado e o presente. Entre as várias tarefas propostas, destacou-se o desafio de fotografar os monumentos de forma artística, estimulando o olhar criativo e a sensibilidade estética. ←

Menção Especial para Oficina de Leitura de Poiares

Vila Nova de Poiares Projeto da Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos promove a leitura dentro e fora da sala de aula

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares foi distinguido com uma Menção Especial do Júri da 8.ª edição do Prémio Ler+ 2025, atribuída à "Oficina de Leitura – Dicção e Interpretação", da Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos, «pela valorização da leitura em voz alta e pela integração das artes performativas como via de incentivo à leitura».

Num tempo em que a comunicação é dominada pela imagem e pela rapidez, a Oficina de Leitura nasceu do desejo de dar voz, emoção e sentido à palavra, promovendo a leitura em voz alta como forma de incluir, sensibilizar e aproximar alunos, professores, famílias e comunidade em torno do prazer de ler e compreender o mundo.

Criada há seis anos, esta iniciativa resulta da parceria entre o Agrupamento de Vila Nova de Poiares, a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e a Companhia de Teatro Experimental de Poiares (CTEP), cujo apoio tem sido determinante. «Queremos enaltecer o extraordinário trabalho do Victor e do Luís, atores da CTEP, que semanalmente levam o teatro às



No Centro Cultural de Poiares, alunos apresentam histórias criadas por eles próprios

salas de aula, inspirando os nossos alunos com a sua arte, dedicação e sensibilidade», refere uma nota do Agrupamento.

Esta Menção Especial é também «um reconhecimento do empenho incansável da professora bibliotecária, Elsa Abrantes, da colaboração essencial da coordenadora interconcelhia da Biblioteca Escolar, Isabel Nina, e do envolvimento genuíno dos alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação», refere uma nota da direção do AEVNP. A professora Elsa Abrantes re-

feriu que «a participação na oficina ajuda os alunos da oralidade, na expressividade e na própria interpretação do texto».

Refira-se que o Plano Nacional de Leitura 2027 atribui anualmente, desde 2018, o Prémio Ler+, em reconhecimento pelo trabalho realizado em prol da melhoria dos índices de leitura e da promoção do gosto pela leitura e pela escrita.

Na Categoria Educação, foi distinguida a Escola Básica João Roiz de Castelo Branco (Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, Castelo Branco), com o

projeto "Mais do que Livros", que valoriza a promoção da leitura inclusiva e a criação de materiais acessíveis, nomeadamente em braille. O projeto "Faz-te ao Livro", da Escola Secundária de Caldas de Vizela (Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela) também foi distinguido devido à sua abrangência e dinamismo, ao envolvimento da comunidade e à criação de uma página eletrónica com recursos partilháveis, que reforça a ligação entre a leitura, a criatividade e a cidadania ativa. ←

Dia Mundial da Poupança promove literacia financeira

→ O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares associou-se à celebração do Dia Mundial da Poupança, que se assinala a 31 de outubro, com uma atividade especial integrada na iniciativa nacional "Educar para a Cidadania: Poupar, um Compromisso com o Futuro", promovida pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, em parceria com o Banco de Portugal, a CMVM e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

A comemoração contou com a colaboração da Coimbra Business School | ISCAC – Instituto Politécnico de Coimbra, que dinamizou algumas palestras so-



A iniciativa contou com a parceria com a Business Coimbra School

bre literacia financeira. Sob orientação de Ricardo Castro, que contou com a ajuda dos alunos Íris, João, Bernardo, Pedro e Dinis, as palestras mostraram aos

alunos a importância de uma boa gestão do dinheiro, fundamental para planear o futuro com responsabilidade.

A direção do AEVNP deixou

uma palavra de agradecimento à professora coordenadora Elisabete Neves e a toda a equipa do ISCAC pelo profissionalismo, dedicação e entusiasmo demonstrados. Um agradecimento muito especial também à professora Carla Baptista, coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, pela organização exemplar desta iniciativa que contribuiu para formar cidadãos mais conscientes e preparados.

«Foi um momento de verdadeira aprendizagem e partilha, onde todos compreenderam que poupar é, acima de tudo, investir no futuro», refere uma nota da direção. ←